

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias
condensadas
em 30 de junho de 2022**

Conteúdo

| | |
|--|-----------|
| Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas | 3 |
| Balancos patrimoniais condensados | 5 |
| Demonstrações dos resultados condensadas | 7 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes condensadas | 8 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas | 10 |
| Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas | 11 |



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Acionistas e Diretores da
UTE GNA I Geração de Energia S.A
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas da UTE GNA I Geração de Energia S.A ("Companhia"), em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial condensado, em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, em 30 de junho de 2022, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Outros Assuntos - Período anterior não revisado

Chamamos a atenção para o fato que não revisamos as demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, e qualquer nota explicativa relacionada relativa aos períodos findos naquela data, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do período corrente e, conseqüentemente, não emitimos uma conclusão sobre elas.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 2022
KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Juliana Ribeiro de Oliveira
Contadora CRC RJ-095335/O-0

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais condensados em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|--|------|------------------|------------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 203.255 | 186.963 |
| Depósitos bancários vinculados | 5 | 192 | 180.958 |
| Clientes | 7 | 109.905 | 716.142 |
| Contas a receber – partes relacionadas | 6 | 148.666 | 149.374 |
| Estoques | 8 | 212.854 | 66.706 |
| Adiantamentos | | 3.444 | 3.046 |
| Despesas antecipadas | | 8.962 | 30.033 |
| Impostos a recuperar | 9 | 8.086 | 32.288 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 9 | 16 | 16 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 25 | 8.880 | 20.227 |
| Total do ativo circulante | | 704.260 | 1.385.753 |
| Não circulante | | | |
| Despesas antecipadas | | 679 | 48 |
| Impostos a recuperar | 9 | 3 | 3 |
| Impostos diferidos | 10 | 350.885 | 222.237 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 25 | - | 1.558 |
| Depósitos bancários vinculados | 5 | 10.624 | 10.659 |
| Imobilizado | 11 | 4.735.762 | 4.822.455 |
| Intangível | | 30.905 | 31.565 |
| Direito de uso | 12 | 1.147.237 | 1.174.050 |
| Total do não ativo circulante | | 6.276.095 | 6.262.575 |
| Total do ativo | | 6.980.355 | 7.648.328 |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais condensados em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|--|------|------------------|------------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 13 | 76.491 | 174.845 |
| Salários e encargos a pagar | | 6.802 | 13.496 |
| Contas a pagar – partes relacionadas | 6 | 219.499 | 533.798 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 320.935 | 325.176 |
| Impostos e contribuições a recolher | 14 | 9.624 | 53.281 |
| Encargos setoriais e benefícios tributários | 15 | 9.248 | 26.223 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 25 | 16.446 | 2.696 |
| Obrigações com terceiros | 16 | - | 272.767 |
| Passivos de arrendamento | 12 | 156.339 | 156.449 |
| Outras Contas a Pagar | | 80 | 80 |
| Total do passivo circulante | | 815.464 | 1.558.811 |
| Não circulante | | | |
| Fornecedores | 13 | 74.761 | - |
| Contas a pagar – partes relacionadas | 6 | 292.306 | 131.535 |
| Mútuo – partes relacionadas | 6 | 180.692 | 171.568 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 3.082.263 | 2.925.867 |
| Encargos setoriais e benefícios tributários | 15 | 23.918 | - |
| Passivos de arrendamento | 12 | 1.365.178 | 1.459.152 |
| Total do passivo não circulante | | 5.019.118 | 4.688.122 |
| Patrimônio líquido | 19 | | |
| Capital social | | 925.802 | 925.802 |
| Reservas de capital | | 925.802 | 925.802 |
| Outros resultados abrangentes | | (7.198) | 13.131 |
| Prejuízos acumulados | | (698.633) | (463.340) |
| Total do patrimônio líquido | | 1.145.773 | 1.401.395 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 6.980.355 | 7.648.328 |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados condensadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2022 e 2021 (não revisado)

(Em milhares de Reais)

| | Nota | Período de seis meses findos em 30/06/2022 | Período de seis meses findos em 30/06/2021 (não revisado) | Período de três meses findo em 30/06/2022 | Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado) |
|--|---------|--|---|---|--|
| Receita líquida | 20 e 15 | 681.584 | - | 215.223 | - |
| Custo dos serviços prestados | 21 | (696.928) | - | (182.445) | - |
| Resultado bruto | | (15.344) | - | 32.778 | - |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 22 | (13.566) | (17.733) | (6.270) | (12.150) |
| Redução ao valor realizável líquido dos estoques e outras perdas | 4 e 8 | 22.518 | (95) | (11) | (20) |
| Outras receitas operacionais | 23 | 166 | 53.353 | 166 | 53.273 |
| Outras despesas operacionais | 23 | - | (67.280) | - | (41.043) |
| Resultado antes do resultado financeiro | | (6.226) | (31.755) | 26.663 | 60 |
| Resultado financeiro | 24 | | | | |
| Receitas financeiras | | 324.737 | 188.153 | 32.995 | 187.044 |
| Despesas financeiras | | (674.148) | (137.292) | (436.075) | (1.920) |
| Resultado antes dos impostos | | (355.637) | 19.106 | (376.417) | 185.184 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 10 | 120.344 | (6.053) | 127.649 | (60.532) |
| Lucro (Prejuízo) do período | | (235.293) | 13.053 | (248.768) | 124.652 |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes condensadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2022 e 2021 (não revisado)

(Em milhares de Reais)

| | Período de seis meses findos em 30/06/2022 | Período de seis meses findos em 30/06/2021 (não revisado) | Período de três meses findo em 30/06/2022 | Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado) |
|--|--|--|---|---|
| Prejuízo do período | (235.293) | 13.053 | (248.768) | 124.652 |
| Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado | | | | |
| Ganho e (perdas) em operações hedge | (26.655) | (38.544) | 19.370 | (8.300) |
| Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes | 8.304 | - | (5.639) | - |
| Custo da reserva de hedge | (1.978) | - | (6.803) | - |
| Total do prejuízo abrangente do período | (255.622) | (25.491) | (241.840) | 116.352 |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e 2021 (não revisado)

(Em milhares de Reais)

| | Capital social | Reserva de Capital | Ajuste de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Patrimônio líquido |
|---|----------------|--------------------------|---------------------------------|----------------------|--------------------|
| | | Ágio na emissão de ações | | | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2021 | 925.802 | 925.802 | 34.049 | (117.049) | 1.768.604 |
| Prejuízo do período | - | - | - | 13.053 | 13.053 |
| Perdas com operações hedge | - | - | (38.544) | - | (38.544) |
| Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado) | 925.802 | 925.802 | (4.495) | (103.996) | 1.743.113 |
| Saldo em 1º de janeiro de 2022 | 925.802 | 925.802 | 13.131 | (463.340) | 1.401.395 |
| Prejuízo do período | - | - | - | (235.293) | (235.293) |
| Perdas com operações hedge | - | - | (20.329) | - | (20.329) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 925.802 | 925.802 | (7.198) | (698.633) | 1.145.773 |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e 2021 (não revisado)

(Em milhares de Reais)

| | <u>30/06/2022</u> | <u>30/06/2021</u> (não revisado) |
|--|-------------------|-------------------------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Prejuízo antes dos impostos | (355.637) | 19.106 |
| Itens de resultado que não afetam o caixa: | | |
| Depreciação e amortização | 130.468 | 4.677 |
| Baixa do imobilizado | - | 330 |
| Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment") e outras perdas | (22.518) | 95 |
| Variação monetária e cambial | 29.988 | (891) |
| Juros sobre mútuo | 9.124 | 1.947 |
| Ganhos e perdas operação - hedge | (119) | (666) |
| Juros e variação cambial sobre passivo de arrendamento | (9.069) | (54.962) |
| Juros apropriados sobre empréstimos bancários | 315.473 | 3.172 |
| Encargos financeiros/ Fee apropriados | 13.112 | - |
| Custo de transação | 24.026 | - |
| Resultado líquido ajustado | 134.848 | (27.192) |
| (Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos: | | |
| Impostos a recuperar | 24.242 | (303) |
| Despesas antecipadas | 20.440 | (8.290) |
| Clientes | 606.237 | (11.230) |
| Estoques | (168.649) | 40.083 |
| Adiantamentos | (398) | (2.563) |
| Depósitos bancários vinculados | 181.072 | (150.579) |
| Contas a receber - partes relacionadas | 708 | (1.640) |
| Fornecedores | (22.371) | (10.586) |
| Contas a pagar - partes relacionadas | (161.615) | 22.763 |
| Impostos e contribuições a recolher | (43.657) | 569 |
| Encargos setoriais e benefícios tributários | 6.943 | - |
| Obrigações com terceiros | (18.953) | (61) |
| Salários e encargos a pagar | (6.694) | (5.074) |
| Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais | 552.153 | (154.103) |
| Fluxo de caixa nas atividades de investimentos | | |
| Aquisição de bens do imobilizado | (16.144) | (337.138) |
| Aquisição de bens do intangível | (221) | (296) |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimento | (16.365) | (337.434) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Recursos provenientes de novos empréstimos | - | 170.000 |
| Pagamento passivo de arrendamento | (65.266) | (475) |
| Pagamento de principal de empréstimos | (38.443) | - |
| Pagamento de juros de empréstimos | (149.085) | (53.188) |
| Pagamento de encargos financeiros | (12.928) | - |
| Obrigações com terceiros | (253.774) | - |
| Mútuo com acionistas - liberação principal | - | 384.838 |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento | (519.496) | 501.175 |
| Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa | 16.292 | 9.638 |
| No início do período | 186.963 | 186.221 |
| No fim do período | 203.255 | 195.859 |
| Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa | 16.292 | 9.638 |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“UTE GNA I” ou “Companhia”) com sede em São João da Barra, no estado do Rio de Janeiro, foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Em 28 de janeiro de 2021 passou a ter como acionistas de controle em conjunto as empresas: Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra”), Siemens Participações Ltda (“Siemens”) e SPIC Brasil Energia Participações S.A. (“SPIC”), subsidiária da State Power Investment Corporation da China.

A UTE GNA I opera (i) uma usina termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.338 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (ii) um terminal de regaseificação de GNL (“Terminal de Regaseificação”), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. A empresa faz parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gás Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

A usina termelétrica UTE GNA I, em conjunto com o Terminal de Regaseificação de GNL e a Linha de Transmissão 345 kV, entraram em operação comercial, com as devidas autorizações regulatórias, em 16 de setembro de 2021.

Em 16 de setembro de 2021, a UTE GNA I iniciou sua operação comercial permanecendo em despacho até a primeira quinzena de fevereiro de 2022, período no qual a ONS solicitou a interrupção do despacho em razão do aumento dos níveis de armazenamento em todos os subsistemas do SIN (Sistema Interligado Nacional), especialmente nos subsistemas SE/CO, NE e N.

A UTE GNA I encontra-se em discussão com a BP Gas Marketing (“bpGM”) – parte do grupo econômico BP, seu fornecedor de gás natural liquefeito, acerca da interpretação do mecanismo de precificação do LNG Sale and Purchase Agreement, celebrado por e entre a bpGM e a Companhia, em 17 de novembro de 2017. A Companhia segue cumprindo todas as obrigações previstas nos contratos celebrados com a bpGM. Nesse espírito, a Companhia pagou, em 07 de março de 2022 e 11 de março de 2022, os valores em discussão para a bpGM, reservando-se ao direito de ser reembolsada de qualquer pagamento em valor superior ao devido, incluindo juros.

A Companhia, em estrita observância dos termos e condições dos contratos, continua mantendo discussões de boa-fé com a bpGM e tem a expectativa de resolver o tema durante o segundo semestre de 2022.

a. Continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas com base na continuidade operacional, o que pressupõe que a Companhia obterá recursos financeiros suficientes para gerar fluxo de caixa futuro.

A Companhia sofreu prejuízo no montante de R\$ 235.293 para o período findo em 30 de junho de 2022 (e lucro de R\$ 13.053 em 30 de junho de 2021), e nessa data, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 111.204 (o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 173.059 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia entrou em operação em 16 de setembro de 2021 e sua geração de receita é suficiente para honrar os compromissos assumidos. A Administração não reconhece incerteza sobre a capacidade futura de geração de fluxo de caixa operacional.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As informações financeiras intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2021, aprovadas em 15 de março de 2022, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conforme especificado acima.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias condensadas pela Administração ocorreu em 19 de setembro de 2022.

b. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

c. Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias condensadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16):

As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Conseqüentemente, a entidade reconhece esses recursos da venda e correspondentes custos no resultado.

A alteração entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022, não produzindo um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos significativos feitos pela Administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa são os mesmos aplicados e evidenciados na nota 5 – uso de estimativas e julgamentos nas demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

4. Caixa e equivalente de caixa

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e bancos | 190.810 | 40.872 |
| Aplicações financeiras | | |
| Aplicações financeiras (a) | 12.542 | 146.205 |
| | 12.542 | 146.205 |
| | 203.352 | 187.077 |
| Provisão de perda esperada (b) | (97) | (114) |
| Total | 203.255 | 186.963 |

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 30 de junho de 2022 é composto por conta corrente nos bancos Santander, Bradesco Banco do Brasil, BTG Pactual e Citibank, aplicação em CDB no Citibank e no Fundo do BNP, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 03 de abril de 2022, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 30 de junho de 2022 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

Em milhares de Reais

| Nível de Risco | Rating | Saldo Bruto | Taxa de perda (1) | Provisão de Perda |
|----------------|--------|-------------|-------------------|-------------------|
| Nível 1 | AAA | 203.352 | 0,01% | (97) |

- (1) Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 03/04/2022.

A movimentação da perda estimada nos primeiros seis meses foram:

| | |
|--|--------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2021 | (21) |
| Adição | (95) |
| Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado) | (116) |
| Reversão | 2 |
| Saldo em 1º de janeiro de 2022 | (114) |
| Reversão | 17 |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | (97) |

5. Depósitos bancários vinculados

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|-------------------------------------|---------------|----------------|
| Depósito NTN-B (a) | 10.624 | 10.659 |
| Depósito para serviço da dívida (b) | 192 | 180.958 |
| Total | 10.816 | 191.617 |
| | | |
| Circulante | 192 | 180.958 |
| Não circulante | 10.624 | 10.659 |
| Total | 10.816 | 191.617 |

- (a) Em maio de 2019, a UTE GNA I cedeu fiduciariamente em garantia, em favor do BNDES, 2.619 Títulos Públicos Federais (NTN-B 2035), com vencimento em 2035, que permanecerão disponíveis até o final das obrigações no contrato de financiamento. A quantidade de títulos não sofreu alteração desde a aquisição.
- (b) Em dezembro de 2021, a UTE GNA I fez a transferência de caixa e equivalentes de caixa para o depósito de serviço da dívida para efetuar parte da liquidação vencida em 03 de janeiro de 2022.

A movimentação em 30 de junho de 2022 do título foi:

| | Títulos públicos federais (NTN-B 2035) | Depósito vinculado | Total |
|--|---|-----------------------|----------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2021 | 11.837 | | 11.837 |
| Recebimento de juros (fluxo de caixa) | (273) | - | (273) |
| Provisão de juros (nota 27) | (312) | - | (312) |
| Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado) | 11.252 | - | 11.252 |
| Saldo em 1º de janeiro de 2022 | 10.659 | 180.958 | 191.617 |
| Pagamento para serviço da dívida (fluxo de caixa) | - | (180.766) | (180.766) |
| Recebimento de juros (fluxo de caixa) | (306) | - | (306) |
| Provisão de juros (nota 27) | 271 | - | 271 |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 10.624 | 192 | 10.816 |

6. Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação e regulamentação em vigor. O Acordo de Acionistas da Companhia estabelece diretrizes que visam assegurar que as transações entre a Companhia e suas partes relacionadas sejam realizadas no melhor interesse da GNA, com independência e transparência, de forma a prevenir situações de potencial conflito de interesses quando da realização de operações envolvendo partes relacionadas. Além disso, o Código de Conduta da GNA estabelece regras com o objetivo de prevenir situações de conflito de interesses envolvendo qualquer colaborador da Companhia, as quais são aplicáveis a todos os colaboradores e *stakeholders* da GNA.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de deliberar sobre qualquer matéria ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas sob controle comum, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

| | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Ativo: | | |
| Contas a receber | | |
| GNA Infra – Controlador em conjunto (a) | 175 | 173 |
| GNA HoldCo – Acionista indireto (a) | 294 | 353 |
| UTE GNA II – Sob controle comum (a) | 1.831 | 2.604 |
| Siemens Energy – Acionista indireto (g) | 146.244 | 146.244 |
| Porto do Açú Operações S.A – Investida do acionista indireto (f) | 61 | - |
| Vast Infraestrutura S.A. – Investida do acionista indireto (f) | 61 | - |
| Total do Ativo | <u>148.666</u> | <u>149.374</u> |
| Passivo: | | |
| Contas a pagar | | |
| Contas a pagar – transações | | |
| GNA HoldCo – Acionista indireto (a) | 233 | 203 |
| GNA Infra – Controlador em conjunto (a) | 11 | 9 |
| UTE GNA II – Sob controle comum (a) | 27 | - |
| Porto do Açú Operações S.A – Investida do acionista indireto (b) e (f) | 13.043 | 5.828 |
| Siemens Aktiengesellschaft – Parte do grupo econômico da Siemens Par, a qual é controlador em conjunto (c) | 240.415 | 252.686 |
| BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (d) | 258.022 | 406.418 |
| Reserva Ambiental Fazenda Caruara - Investida do acionista indireto (e) | 45 | 25 |
| Águas Industriais do Açú S/A – Investida do acionista indireto (h) | 9 | 164 |
| | <u>511.805</u> | <u>665.333</u> |
| Contas a pagar - mútuo | | |
| GNA Infra - Controlador em conjunto (i) | 77.063 | 73.171 |
| Siemens – Controlador em conjunto (i) | 43.986 | 41.764 |
| SPIC – Controlador em conjunto (i) | 59.643 | 56.633 |
| | <u>180.692</u> | <u>171.568</u> |
| Total | <u>692.497</u> | <u>836.901</u> |

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Contas a receber | | |
| Circulante | 148.666 | 149.374 |
| Total | 148.666 | 149.374 |
| Contas a pagar e mútuo | | |
| Circulante | 219.499 | 533.798 |
| Não circulante | 472.998 | 303.103 |
| Total | 692.497 | 836.901 |

Resultado:

| | Período de seis meses findos em 30/06/2022 | Período de seis meses findos em 30/06/2021 (não revisado) | Período de três meses findo em 30/06/2022 | Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado) |
|---|---|--|--|---|
| <i>Gastos compartilhados</i> | | | | |
| GNA HoldCo - Acionista indireto (a) | 174 | 344 | (187) | 31 |
| GNA Infra - Controlador em conjunto (a) | 1.088 | 762 | 551 | 458 |
| UTE GNA II - Sob controle comum (a) | 8.537 | 12.491 | 3.884 | 6.016 |
| Porto do Açú Operações S.A. – Investida do acionista indireto (b) | (95) | - | (95) | - |
| | 9.704 | 13.597 | 4.153 | 6.505 |
| <i>Outros resultados</i> | | | | |
| Siemens Energy – Acionista indireto (g) | - | 53.273 | - | 53.273 |
| | - | 53.273 | - | 53.273 |
| <i>Despesas Financeiras</i> | | | | |
| GNA Infra - Controlador em conjunto (i) | 3.892 | 823 | 2.143 | 684 |
| Siemens - Controlador em conjunto (i) | 2.221 | 469 | 1.223 | 390 |
| SPIC – Controlador em conjunto (i) | 3.011 | 656 | 1.658 | 549 |
| | 9.124 | 1.948 | 5.024 | 1.623 |
| Total | 18.828 | 68.818 | 9.177 | 61.401 |

- (a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do Grupo GNA;
- (b) Compartilhamento de despesas com pessoal, contrato de arrendamento (nota 12) e outras despesas gerais ocorridas entre UTE GNA I x Porto do Açú x Prumo;
- (c) Contratos EPC UTE / O&M e LTMP UTE;
- (d) Valores referentes ao Contrato de Fornecimento de Gás Natural;
- (e) Prestação de serviços na reserva Caruara referente ao controle de mudas;
- (f) Rateio de gastos com ações humanitárias COVID-19 entre as empresas Porto do Açú x UTE GNA I x Ferroport x Vast;
- (g) Reconhecimento de *Delay Liquidated Damages* (indenização referente ao atraso da entrada operação comercial conforme estabelecido em contrato EPC) em junho de 2021;
- (h) Valor referentes à serviços de fornecimento de água industrial;
- (i) Mútuos realizados nos meses de janeiro, fevereiro e junho de 2021, conforme a movimentação abaixo:

| | <u>31/12/2021</u> | <u>Infra</u> | <u>SPIC</u> | <u>Siemens</u> | <u>30/06/2022</u> |
|-----------------------|-------------------|--------------|--------------|----------------|-------------------|
| Descrição | | | | | |
| Recebimento principal | 384.838 | - | - | - | 384.838 |
| Juros apropriados | 8.035 | 3.892 | 3.011 | 2.221 | 17.159 |
| IOF apropriado | 7.288 | - | - | - | 7.288 |
| Pagamento principal | (223.243) | - | - | - | (223.243) |
| Pagamento IOF | (4.195) | - | - | - | (4.195) |
| Pagamento juros | (1.155) | - | - | - | (1.155) |
| Total | 171.568 | 3.892 | 3.011 | 2.221 | 180.692 |

| | <u>31/12/2020</u> | <u>Infra</u> | <u>SPIC</u> | <u>Siemens</u> | <u>31/12/2021</u> |
|-----------------------|-------------------|---------------|---------------|----------------|-------------------|
| Descrição | | | | | |
| Recebimento principal | - | 164.149 | 126.997 | 93.692 | 384.838 |
| Juros apropriados | - | 3.418 | 2.666 | 1.951 | 8.035 |
| IOF apropriado | - | 3.112 | 2.403 | 1.773 | 7.288 |
| Pagamento principal | - | (95.222) | (73.670) | (54.351) | (223.243) |
| Pagamento IOF | - | (1.793) | (1.382) | (1.020) | (4.195) |
| Pagamento juros | - | (493) | (381) | (281) | (1.155) |
| Total | - | 73.171 | 56.633 | 41.764 | 171.568 |

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

| | <u>Período de seis meses findo em 30/06/2022</u> | <u>Período de seis meses findo em 30/06/2021 (não revisado)</u> | <u>Período de três meses findo em 30/06/2022</u> | <u>Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado)</u> |
|--|--|---|--|---|
| Diretores | | | | |
| Pró-labore | (1.401) | (1.185) | (721) | (590) |
| Bônus | (1.261) | (1.114) | (681) | (557) |
| Benefícios e encargos | (424) | (358) | (218) | (178) |
| Gastos compartilhados de diretoria (a) | 835 | 396 | 450 | 196 |
| Total | (2.251) | (2.261) | (1.170) | (1.129) |

- (a) São valores relacionados aos gastos com diretoria na Companhia e repassado para a empresas GNA HoldCo, GNA Infra e UTE GNA II.

7. Clientes

| | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Clientes Nacionais – Mercado Regulado (a) | 109.654 | 116.454 |
| Clientes Nacionais – Mercado Livre (b) | 251 | 599.688 |
| Total | 109.905 | 716.142 |

- (a) Valores referentes a venda de energia elétrica no Mercado Regulado;
(b) Valores referentes a venda de energia elétrica no Mercado Livre.

Conforme mencionado na nota explicativa 1 em 16 de setembro de 2021, a UTE GNA I iniciou sua operação comercial permanecendo em despacho até a primeira quinzena de fevereiro de 2022, período no qual a ONS solicitou a interrupção do despacho em razão do aumento dos níveis de armazenamento em todos os subsistemas do SIN (Sistema Interligado Nacional), especialmente nos subsistemas SE/CO, NE e N.

8. Estoques

| | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Estoque GNL | 210.814 | 89.207 |
| Estoque MGO | 1.692 | - |
| Estoque O&M | 348 | - |
| | 212.854 | 89.207 |
| Redução ao valor realizável líquido dos estoques | - | (22.501) |
| Total | 212.854 | 66.706 |

O consumo GNL e MGO registrados no semestre foi de R\$ 303.551. As movimentações do estoque em 2021 e no segundo trimestre de 2022 estão devidamente demonstradas abaixo:

| | Estoque GNL | Estoque MGO | Estoque O&M | Redução ao valor realizável líquido de estoques (*) | Total |
|--|----------------|----------------|----------------|---|----------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2021 | 103.132 | - | - | - | 103.132 |
| Adição | (40.083) | - | - | - | (40.083) |
| Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado) | 63.049 | - | - | - | 63.049 |
| Adição | 832.743 | - | - | (22.501) | 810.242 |
| Saída para consumo para testes de comissionamento | (184.912) | - | - | - | (184.912) |
| Saída para consumo operação | (621.673) | - | - | - | (621.673) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 89.207 | - | - | (22.501) | 66.706 |
| Adição | 425.067 | 1.783 | 348 | - | 427.198 |
| Reversão | - | - | - | 22.501 | 22.501 |
| Saída para consumo operação | (303.460) | (91) | - | - | (303.551) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 210.814 | 1.692 | 348 | - | 212.854 |

(*) O estorno da provisão pela desvalorização do estoque realizada em dezembro de 2021 se deve ao consumo de 100% desse estoque na geração de energia de janeiro de 2022. Conforme CPC 16, não houve o registro de provisão de *impairment* para o mês de junho de 2022.

9. Impostos a recuperar

| | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Imposto de renda retido na fonte ("IRRF") | 3.823 | 2.149 |
| PIS / COFINS a recuperar (i) | 4.175 | 30.049 |
| ICMS a recuperar | 83 | 83 |
| ISS a recuperar | 5 | 7 |
| | 8.086 | 32.288 |
| Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL") | 16 | 16 |
| Imposto de renda e contribuição social a compensar anos anteriores | 3 | 3 |
| Total | 8.105 | 32.307 |
| Circulante | 8.102 | 32.304 |
| Não circulante | 3 | 3 |
| Total | 8.105 | 32.307 |

- (i) A diminuição do PIS/COFINS a recuperar segue em linha com a diminuição da receita devido a Companhia não estar despachando.

10. Impostos diferidos

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Impostos diferidos ativos | 350.885 | 222.237 |
| Total | 350.885 | 222.237 |

| | Impostos diferidos ativos | Impostos diferidos passivos | Total |
|--|--------------------------------------|--|----------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2021 | 50.978 | - | 50.978 |
| Despesas pré-operacionais | 10.145 | - | 10.145 |
| Prejuízo fiscal e base negativa | 3.845 | - | 3.845 |
| Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16 | - | (20.043) | (20.043) |
| Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado) | 64.968 | (20.043) | 44.925 |
| Saldo em 1º de janeiro de 2022 | 229.037 | (6.800) | 222.237 |
| Despesas pré-operacionais | (6.097) | - | (6.097) |
| Prejuízo fiscal e base negativa | 159.047 | - | 159.047 |
| Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16 | - | (32.789) | (32.789) |
| Derivativos marcados a MTM | 1.504 | 6.800 | 8.304 |
| Diferenças temporárias outras | 183 | - | 183 |
| Saldo em 30 de junho 2022 | 383.674 | (32.789) | 350.885 |

| | 30/06/2022 | 30/06/2021 (não revisado) |
|---|-------------------|--------------------------------------|
| Lucro/(prejuízo) contábil antes dos impostos | (355.637) | 19.106 |
| Alíquota imposto de renda e contribuição social | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota) | 120.917 | (6.497) |
| Adições permanentes: | | |
| Brindes | (3) | (1) |
| Gratificação/Bônus retenção | (429) | (378) |
| INSS s/Bônus/Gratificações | (86) | (76) |
| Licença maternidade (Prorrogação 60 dias) | (23) | - |
| Doações + Impostos incidentes doação | (32) | (111) |
| Créditos fiscais não reconhecidos | - | 1.010 |
| Total do Imposto de renda e contribuição social do período | 120.344 | (6.053) |
| Corrente | - | - |
| Diferido | 120.344 | (6.053) |
| Total | 120.344 | (6.053) |
| Alíquota efetiva | (33,84) % | (31,68) % |

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado, tendo iniciado suas operações em 16 de setembro de 2021.

11. Imobilizado

| | Adiantamentos para formação de imobilizado (a) | Obras em andamento e equipamentos em construção (b) | Peças Sobressalentes | Imobilizado em operação | Móveis e Utensílios | Máquinas e Equipamentos | Equipamentos de TI | Total |
|--|--|---|----------------------|----------------------------|------------------------|----------------------------|-----------------------|------------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2021 | 89.454 | 3.983.838 | - | - | 354 | 64 | 755 | 4.074.465 |
| Adições (c) | 27.277 | 635.496 | - | - | 195 | 68 | 51 | 663.087 |
| Baixas | - | (330) | - | - | - | - | - | (330) |
| Depreciação | - | - | - | - | (22) | (6) | (109) | (137) |
| Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado) | 116.731 | 4.619.004 | - | - | 527 | 126 | 697 | 4.737.085 |
| Custo | 116.731 | 4.619.004 | - | - | 597 | 137 | 1.111 | 4.737.580 |
| Depreciação acumulada | - | - | - | - | (70) | (11) | (414) | (495) |
| Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado) | 116.731 | 4.619.004 | - | - | 527 | 126 | 697 | 4.737.085 |
| Saldo em 1º de janeiro de 2022 | 137.746 | - | 110.828 | 4.572.516 | 517 | 151 | 697 | 4.822.455 |
| Adições (c) | 3.267 | - | 3.692 | 9.178 | 16 | 2 | 4 | 16.159 |
| Depreciação | - | - | - | (102.696) | (24) | (9) | (123) | (102.852) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 141.013 | - | 114.520 | 4.478.998 | 509 | 144 | 578 | 4.735.762 |
| Custo | 141.013 | - | 114.520 | 4.650.202 | 626 | 173 | 1.230 | 4.907.764 |
| Depreciação acumulada | - | - | - | (171.204) | (117) | (29) | (652) | (172.002) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 141.013 | - | 114.520 | 4.478.998 | 509 | 144 | 578 | 4.735.762 |
| Taxa de depreciação | - | - | - | 4,34% | 10% | 10% | 20% | |

- (a) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para entrega de equipamentos.
- (b) Obras em andamento e equipamentos em fabricação: O saldo de obras em andamento foi totalmente transferido para o grupo de imobilizado após entrada em operação em setembro de 2021.
- (c) Das adições ocorridas no período, o montante total de R\$15 (R\$ 479.721 em 31 de dezembro de 2021) não teve efeito de fluxos de caixa.

11.1 Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes (“impairment”)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração avalia a recuperabilidade dos seus ativos quando existirem indicativos de desvalorização, de forma a verificar potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis. Em face a discussão com a BP Gas Marketing (“bpGM”) – parte do grupo econômico BP, seu fornecedor de gás natural liquefeito, acerca da interpretação do mecanismo de precificação do LNG Sale and Purchase Agreement, celebrado entre a bpGM e a Companhia em 17 de novembro de 2017, a Companhia procedeu avaliação de recuperabilidade. Veja Nota de Eventos Subsequentes (Nota 35).

Na data base da avaliação a Companhia utilizou o valor em uso tendo como base as premissas listadas abaixo que inclui fatores internos e externos:

- Cenário macroeconômico do país;
- Período do fluxo de caixa de 22 anos;
- Taxa de desconto efetiva - considerando o custo médio ponderado de capital "WACC" de 8,59% ao ano. O WACC deriva de um custo de capital próprio efetivo "*ke*" de 11,79% e um custo de capital de terceiros, após desconto de impostos "*kd*" de 6,05% ao ano efetivo. O Custo de capital próprio, por sua vez, foi obtido através de um modelo CAPM que considerou uma amostra de empresas do mesmo segmento e seus respectivos riscos "*Unlevered Beta*". A projeção da estrutura de capital utilizada para alavancagem do índice beta foi a mediana da estrutura das empresas contidas na amostra supracitada.

Para a projeção do fluxo de caixa foram utilizadas premissas de curto e longo prazo baseadas no último ciclo orçamentário da Companhia. Este exercício financeiro é realizado anualmente e contempla a avaliação e atualização de premissas de receitas e custos operacionais, incluindo volume de despacho, para toda a vigência do CCEAR (Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado). Estes valores são atualizados no modelo financeiro da Companhia onde são realizadas as projeções de resultados a nível de balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício e fluxo de caixa. Para o longo prazo o modelo financeiro da Companhia considera os valores base do exercício orçamentário sendo reajustados com base em suas premissas contratuais específicas e índices projetados nos cenários macroeconômicos adotados, até a data fim dos CCEARs, maio de 2044.

Em 31 de dezembro de 2021, após revisão do teste de Impairment, a Companhia não identificou a necessidade de constituição de provisão para recuperabilidade de seus ativos da UTE GNA I.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia analisou as premissas utilizadas no teste de Impairment efetuado em 31 de dezembro de 2021 e não identificou a necessidade de constituição de provisão para recuperabilidade de seus ativos.

12. Direito de uso / Passivo de arrendamento

A movimentação em 30 de junho de 2022 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

| | Terreno | Sala comercial | FSRU | Total |
|---|----------------|-------------------|------------------|------------------|
| Direito de uso | | | | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2021 | 76.454 | 1.689 | 1.133.212 | 1.211.355 |
| Atualização de índice | (1.403) | - | - | (1.403) |
| Depreciação | (1.662) | (362) | (24.458) | (26.482) |
| Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado) | 73.389 | 1.327 | 1.108.754 | 1.183.470 |
| Saldo em 1º de janeiro de 2022 | 82.380 | 1.075 | 1.090.595 | 1.174.050 |
| Depreciação | (1.810) | (403) | (24.600) | (26.813) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 80.570 | 672 | 1.065.995 | 1.147.237 |
| Passivo de arrendamento | | | | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2021 | 104.769 | 1.952 | 1.312.966 | 1.419.687 |
| Atualização de índice | (1.403) | - | - | (1.403) |
| Pagamentos | - | (475) | - | (475) |
| Juros incorridos | 5.979 | 93 | 76.117 | 82.189 |
| Variação cambial (nota resultado financeiro) | - | - | (55.044) | (55.044) |
| Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado) | 109.345 | 1.570 | 1.334.039 | 1.444.954 |
| Saldo em 1º de janeiro de 2022 | 122.713 | 1.275 | 1.491.613 | 1.615.601 |
| Transferência para fornecedores/ contas a pagar partes relacionadas | (7.437) | - | (12.312) | (19.749) |
| Pagamentos | - | (517) | (64.749) | (65.266) |
| Juros incorridos | 6.828 | 65 | 74.332 | 81.225 |
| Variação cambial (nota 27 resultado financeiro) | - | - | (90.294) | (90.294) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 122.104 | 823 | 1.398.590 | 1.521.517 |
| Circulante | 14.014 | 823 | 141.502 | 156.339 |
| Não circulante | 108.090 | - | 1.257.088 | 1.365.178 |

Após a análise da aderência à norma IFRS 16, a Companhia identificou os seguintes contratos aderentes:

- (i) Aluguel do terreno firmado com a Porto do Açú Operações S.A (parte relacionada);
- (ii) Aluguel da sala comercial;
- (iii) Bareboat Charter FSRU.

13. Fornecedores

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Fornecedores nacionais | 101.916 | 133.509 |
| Fornecedores estrangeiros | 49.336 | 41.336 |
| Total | 151.252 | 174.845 |
| Circulante | 76.491 | 174.845 |
| Não circulante (a) | 74.761 | - |
| Total | 151.252 | 174.845 |

- (a) Conforme mencionado na nota 18, o valor de R\$ 74.761 transferido para não circulante é derivado do saldo que se encontra em arbitragem e a Companhia ainda não tem expectativa de realização deste valor.

14. Impostos e contribuições a recolher

| | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|---|---------------------|----------------------|
| Imposto sobre serviço (“ISS”) | 159 | 191 |
| INSS terceiros | 188 | 306 |
| Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços (“ICMS”) | 1.981 | 1.978 |
| Imposto de renda retido na fonte (“IRRF”) | 689 | 928 |
| PIS/COFINS a recolher | 5.959 | 49.175 |
| PIS/COFINS/ CSLL – retenção | 354 | 413 |
| PIS/COFINS s/importação | 13 | 13 |
| Fundo Estadual de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais (“FECP”) | 281 | 277 |
| Total | <u>9.624</u> | <u>53.281</u> |

15. Encargos setoriais e benefícios tributários

Os encargos setoriais foram criados por leis aprovadas pelo Congresso Nacional para viabilizar a implantação de políticas públicas no setor elétrico brasileiro. Seus valores constam das resoluções ou despachos da ANEEL. Cada um dos encargos possui objetivos predefinidos.

| | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|--|----------------------|----------------------|
| Fundo Nacional de Desenvolvimento Energético (“FNDCT”) | 285 | 1.903 |
| Ministério de Minas e Energia (“MME”) | 142 | 952 |
| Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”) | 8.821 | 6.082 |
| | <u>9.248</u> | <u>8.937</u> |
| Contribuição decreto 45.308/2015 (a) | 23.918 | 17.286 |
| Total | <u>33.166</u> | <u>26.223</u> |
| Circulante | 9.248 | 26.223 |
| Não Circulante | 23.918 | - |
| Total | <u>33.166</u> | <u>26.223</u> |

- (a) Contribuição do decreto 45.308 de 08 de julho de 2015 – Benefício concedido pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, onde foi permitido a isenção da cobrança do ICMS na compra de equipamentos durante o período de construção da Térmica e na aquisição de GNL até 2032. Após a entrada em operação, a Térmica deverá constituir 2% dos gastos variáveis em GNL como uma obrigação a ser designada pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.

| | Fundo Nacional de Desenvolvimento Energético (“FNDCT”) | Ministério de Minas e Energia (“MME”) | Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”) | Contribuição decreto 45.308/2015 (a) | Total |
|--|--|--|--|---|----------------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2021 | - | - | - | - | - |
| Adição | - | - | - | - | - |
| Saldo em 30 de junho de 2021 (não revisado) | - | - | - | - | - |
| Adição | 1.903 | 952 | 6.082 | 17.286 | 26.223 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | <u>1.903</u> | <u>952</u> | <u>6.082</u> | <u>17.286</u> | <u>26.223</u> |
| Adição | 2.739 | 1.370 | 2.739 | 6.632 | 13.480 |
| Pagamento | (4.357) | (2.180) | - | - | (6.537) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | <u>285</u> | <u>142</u> | <u>8.821</u> | <u>23.918</u> | <u>33.166</u> |

16. Obrigações com terceiros

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|---------------------------------|------------|----------------|
| Termelétrica Novo Tempo S.A (a) | - | 18.993 |
| Itaú Comercializadora (b) | - | 253.774 |
| Total | - | 272.767 |
| Circulante | - | 272.767 |
| Não circulante | - | - |
| Total | - | 272.767 |

- (a) Conforme determinado em contrato, os valores foram pagos em 3 parcelas fixas, já provisionadas no valor original de R\$30.000, que são corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento, conforme descrito abaixo:

| Vencimento | Parcela | Valor original | IPCA | | | | | Pagamento | Saldo em 30/06/2022 |
|------------------|---------|----------------|--------------|------------|------------|--------------|-------------|-----------------|---------------------|
| | | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | | |
| maio/2018 | 1 | 10.000 | - | - | - | - | - | (10.000) | - |
| janeiro/2020 | 2 | 5.000 | 275 | 217 | - | - | - | (5.492) | - |
| janeiro/2022 (*) | 3 | 15.000 | 1.110 | 368 | 664 | 1.851 | (39) | (18.954) | - |
| Total | | 30.000 | 1.385 | 585 | 664 | 1.851 | (39) | (34.446) | - |

(*) Com base no contrato, a última parcela fixa foi paga após a entrada em operação da UTE I, no dia 18/01/2022, no valor total de R\$ 18.954.

As parcelas variáveis serão pagas anualmente, a partir de 2023, sempre no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- = EBITDA
- (+/-) variação do capital de giro;
- (-) IR/CSSL pagos;
- (-) despesas financeiras;
- (+) receita financeira das contas reversas (**);
- (-) investimento em manutenção;
- (-) amortização de financiamentos;
- (+) desembolsos de financiamentos;
- (+/-) variação de contas reservas. (***)

(**) O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará a incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

(***) Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

(b) Valor referente a uma operação de comercialização de compra e venda de energia realizada com Itaú Comercializadora, que foi liquidada em 07 de janeiro de 2022.

17. Empréstimos

Em 20 de dezembro de 2018 e 15 de março de 2019, a Companhia assinou contratos de financiamento de longo prazo com BNDES e IFC, respectivamente, cujos valores foram disponibilizados ao longo dos exercícios de 2019 a 2021. O financiamento do BNDES é garantido pelo KfW IPEX-Bank GmbH (“KfW”) até o repagamento total da dívida. Por esta razão, a estrutura original do financiamento de longo prazo da UTE GNA I previa o compartilhamento entre IFC e KfW das garantias do projeto usuais para este tipo de operação, conforme mencionado a seguir.

Em agosto de 2021, a UTE GNA I emitiu debêntures no montante de BRL 1,8 bilhões, com prazo total de 18 anos, carência de 24 meses e vencimento em 15 de julho de 2039, taxa IPCA + 5,92%. A liquidação das debêntures foi integralmente realizada em 04 de agosto de 2021 e os recursos provenientes da emissão foram primariamente destinados à quitação do financiamento do IFC, finalizada em 09 de agosto de 2021. Os recursos excedentes foram destinados para o pagamento de gastos e despesas incorridas com a implantação do projeto, incluindo a cobertura dos gastos adicionais incorridos no projeto em razão da pandemia. O refinanciamento do IFC proporciona uma melhora no perfil da dívida da Companhia, com redução das taxas de juros e alongamento do período de amortização.

Os empréstimos possuem estrutura de “Project Finance”, garantidos principalmente através de, alienação fiduciária de ativos (equipamentos), das ações da Companhia, das contas vinculadas ao projeto e cessão condicional dos direitos contratuais da Companhia, bem como pelo fluxo de recebíveis de seus contratos de comercialização de energia (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, “CCEAR”). Com a quitação do empréstimo concedido pelo IFC e a emissão de debêntures pela UTE GNA I, as garantias passaram a ser compartilhadas em sua maioria entre o KfW e o agente fiduciário, representando os interesses dos debenturistas da UTE GNA I.

O quadro abaixo demonstra como o financiamento foi estruturado:

| Bancos | Moeda | Objetivo | Taxa de juros contratual | Vencimento | Garantias (a) | Linha de crédito total | Taxa efetiva encargos financeiros |
|------------|-------|---------------|--------------------------|------------|---|------------------------|-----------------------------------|
| BNDES | Real | Investimentos | IPCA + 5,63% | Jan./33 | Conta Reserva, Alienação fiduciária e Cessão Condicional. | 1.762.800 | IPCA +10,97% |
| IFC (b) | USD | Investimentos | IPCA + 8,40% | Jan./34 | | 288.000 | IPCA + 9,07% |
| Debêntures | Real | Investimentos | IPCA + 5,92% | Jul./39 | | 1.800.000 | IPCA + 6,43 % |

- (a) O pacote de garantias é compartilhado em primeiro grau, de forma proporcional e sem qualquer ordem de preferência de recebimento entre os credores seniores, com exceção à cessão condicional oferecida apenas em favor do KfW.
- (b) Limite de crédito contratado em dólar, sendo os desembolsos/captações realizados em Reais (convertidos ao câmbio do momento de desembolso para fins de consumo do limite de crédito).

Em agosto de 2019, foram liberados os primeiros desembolsos no valor de R\$ 1.224.804, do BNDES, e R\$ 804.059 do IFC. Os desembolsos subsequentes, no valor de R\$ 206.479 do BNDES, e R\$ 171.276, do IFC foram realizados em abril de 2020 e, em julho de 2021 foi realizado o último desembolso do BNDES, no valor de R\$ 104.254.

Além dos empréstimos mencionados, acima, em (i) 26 de março de 2021, a UTE GNA I emitiu uma cédula de crédito bancário em favor do Banco ABC Brasil S.A, no montante de R\$ 85.000; e (ii) 08 de abril de 2021, a UTE GNA I emitiu uma cédula de crédito bancário em favor do Banco Votorantim S.A., no montante de R\$ 85.000. Estas captações foram realizadas a título de capital de giro para o período de comissionamento e foram quitadas em novembro de 2021.

Em 30 de junho de 2022, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

| | 31/12/2021 | | | 30/06/2022 | | | | | |
|--------------------------------|------------------|-----------------------|---|-------------------|------------------|--------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|------------------|
| | Total | Amortização principal | Transferência entre Circulante e não circulante | Juros apropriados | Juros pagos | Encargos financeiros/Fee apropriados | Encargos financeiros/Fee pagos | Custo de captação Amortização mensal | Total |
| Instituições | | | | | | | | | |
| BNDES | 1.800.715 | (38.443) | - | 139.932 | (149.085) | - | - | - | 1.753.119 |
| Custo de captação (BNDES) | (349.857) | - | - | - | - | - | - | 15.877 | (333.980) |
| Debêntures | 1.942.688 | - | - | 175.541 | - | 13.112 | (12.928) | - | 2.118.413 |
| Custo de captação (Debêntures) | (142.503) | - | - | - | - | - | - | 8.149 | (134.354) |
| | 3.251.043 | (38.443) | - | 315.473 | (149.085) | 13.112 | (12.928) | 24.026 | 3.403.198 |
| Circulante | 325.176 | - | 4.613 | 140.047 | (149.085) | 13.112 | (12.928) | - | 320.935 |
| Não Circulante | 2.925.867 | (38.443) | (4.613) | 175.426 | - | - | - | 24.026 | 3.082.263 |
| Total | 3.251.043 | (38.443) | - | 315.473 | (149.085) | 13.112 | (12.928) | 24.026 | 3.403.198 |

Em 31 de dezembro de 2021, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

| | 31/12/2020 | | 31/12/2021 | | | | | | | | |
|--------------------------------|------------------|------------------|-----------------------|-------------------|------------------|---------------------------------------|--------------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------------------|------------------|
| | Total | Ingresso em R\$ | Amortização principal | Juros apropriados | Juros pagos | Encargos financeiros/ Fee apropriados | Encargos financeiros/Fee pagos | Custo de captação adição | Custo de captação baixa | Custo de captação Amortização mensal | Total |
| Instituições | | | | | | | | | | | |
| BNDES | 1.593.640 | 104.254 | (28.626) | 264.597 | (133.150) | - | - | - | - | - | 1.800.715 |
| Custo de captação (BNDES) | (369.759) | - | - | - | - | - | - | (12.259) | - | 32.161 | (349.857) |
| IFC | 1.063.703 | - | (975.335) | 102.501 | (190.869) | - | - | - | - | - | - |
| Custo de captação (IFC) | (57.063) | - | - | - | - | - | - | - | 53.598 | 3.465 | - |
| Debêntures | - | 1.800.000 | - | 138.230 | - | 10.690 | (6.232) | - | - | - | 1.942.688 |
| Custo de captação (Debêntures) | - | - | - | - | - | - | - | (150.914) | - | 8.411 | (142.503) |
| Banco ABC | - | 85.000 | (85.000) | 4.609 | (4.609) | - | - | - | - | - | - |
| Banco Votorantim | - | 85.000 | (85.000) | 4.065 | (4.065) | - | - | - | - | - | - |
| | 2.230.521 | 2.074.254 | (1.173.961) | 514.002 | (332.693) | 10.690 | (6.232) | (163.173) | 53.598 | 44.037 | 3.251.043 |
| Circulante | 112.421 | 170.000 | (146.594) | 517.584 | (332.693) | 10.690 | (6.232) | - | - | - | 325.176 |
| Não Circulante | 2.118.100 | 1.904.254 | (1.027.367) | (3.582) | - | - | - | (163.173) | 53.598 | 44.037 | 2.925.867 |
| Total | 2.230.521 | 2.074.254 | (1.173.961) | 514.002 | (332.693) | 10.690 | (6.232) | (163.173) | 53.598 | 44.037 | 3.251.043 |

Em consonância ao CPC 20(R1), os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo, desta forma, a Companhia apropriou a parcela de custo de captação e dos juros ao imobilizado em curso até entrada em operação que ocorreu em 16 de setembro de 2021.

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de financiamento possuem cláusulas com covenants financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação ambiental aplicável, restrições quanto a certas mudanças de sua composição acionária, endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

Os contratos celebrados entre Companhia e credores estabelecem também, 12 meses após início de operações, conforme definido nos respectivos contratos, a obrigação de manutenção do Índice Histórico de Cobertura do Serviço da Dívida acima de 1, 10 vezes apurado anualmente ao fim de cada ano, com base nos últimos 12 meses imediatamente anteriores às datas de medição aplicáveis.

18. Provisão para contingências

Causa com risco de perda possível

- **Arbitragem Acciona**

A UTE GNA I teve conhecimento da instauração de requerimento de arbitragem no dia 29 de abril de 2021, junto ao Tribunal ICC (*International Chamber of Commerce*), na qual foi requerida em procedimento instaurado pelas prestadoras de serviço Acciona Construcción e Acciona Industrial, as quais foram contratadas para viabilizar a implantação de projeto do terminal de GNL. Em 20 de janeiro de 2022, a Acciona apresentou as suas “alegações iniciais” onde requerem cerca de R\$ 155.000 para compensar possíveis perdas resultantes da violação de obrigações contratuais. Por sua vez, a UTE GNA I declara perdas, causadas pela Acciona, superior ao montante pleiteado pela Acciona e, de acordo com a análise atualizada dos consultores técnicos especializados e parecer legal dos advogados, ambos contratados pela UTE GNA I, o cenário mais provável é de um desfecho positivo em favor da Companhia. Em razão destas análises, a administração da Companhia entende que o desfecho desta arbitragem deverá ter um efeito financeiro neutro a positivo para a Companhia. Por fim, de acordo com o calendário convencionado entre as partes na arbitragem, UTE GNA I e Acciona solicitarão, respectivamente, a apresentação de documentos da parte adversa.

19. Patrimônio líquido

| Acionistas | 30/06/2022 | | 31/12/2021 | |
|--------------|--------------------------------------|----------------|--------------------------------------|----------------|
| | Quantidade de ações ordinárias (mil) | % participação | Quantidade de ações ordinárias (mil) | % participação |
| GNA Infra | 831.185 | 44,89% | 831.185 | 44,89% |
| Siemens | 409.390 | 22,11% | 409.390 | 22,11% |
| SPIC | 611.029 | 33,00% | 611.029 | 33,00% |
| Total | 1.851.604 | 100,00% | 1.851.604 | 100,00% |

a) Capital social

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$925.802, representado por 1.851.604 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A movimentação do período está demonstrada conforme abaixo:

| | Acionista | | | Capital Social |
|---------------------------------|-----------|-----------|---------|----------------|
| | GNA Infra | Siemens | SPIC | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2021 | 620.287 | 305.515 | - | 925.802 |
| Entrada novo acionista | (204.695) | (100.820) | 305.515 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 415.592 | 204.695 | 305.515 | 925.802 |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 415.592 | 204.695 | 305.515 | 925.802 |

b) Reserva de capital

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a reserva de capital da Companhia é de R\$925.802, onde a GNA Infra possui o montante de R\$415.592, Siemens R\$204.695 e a SPIC R\$305.515. A movimentação do período está demonstrada conforme abaixo:

| | Acionista | | | Reserva de capital |
|---------------------------------|-----------|-----------|---------|--------------------|
| | GNA Infra | Siemens | SPIC | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2021 | 620.287 | 305.515 | - | 925.802 |
| Entrada novo acionista | (204.695) | (100.820) | 305.515 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 415.592 | 204.695 | 305.515 | 925.802 |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 415.592 | 204.695 | 305.515 | 925.802 |

c) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas. No período findo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou prejuízo não havendo constituição de reserva legal.

d) Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período findo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

20. Receita líquida de serviços

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que esses benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, quando é possível retratar a transferência de bens e ou serviços, neste caso o fornecimento de energia, podendo ser confiavelmente mensurados.

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita por disponibilidade, geração e comercialização de energia elétrica (faturada e provisionada) e pela venda de energia no mercado de curto prazo, ambiente CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), que estão reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

A composição da receita líquida da Companhia é conforme quadro abaixo:

| | Período de seis meses findos em 30/06/2022 | Período de seis meses findos em 30/06/2021 (não revisado) | Período de três meses findo em 30/06/2022 | Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado) |
|---------------------------------------|---|--|--|---|
| Mercado Regulado | 485.925 | - | 246.741 | - |
| Mercado Livre | 287.324 | - | - | - |
| Total | 773.249 | - | 246.741 | - |
| Encargos sobre faturamento | | | | |
| PIS/COFINS – Mercado Livre | (26.578) | - | - | - |
| PIS/COFINS – Mercado Regulado | (44.949) | - | (22.825) | - |
| ICMS/FECF – Mercado Regulado | (13.291) | - | (6.541) | - |
| Encargos setoriais – Mercado Regulado | (4.254) | - | (2.151) | - |
| Encargos setoriais – Mercado Livre | (2.593) | - | (1) | - |
| Total | (91.665) | - | (31.518) | - |
| Receita líquida | 681.584 | - | 215.223 | - |

21. Custos dos serviços prestados

| | Período de seis meses findos em 30/06/2022 | Período de seis meses findos em 30/06/2021 (não revisado) | Período de três meses findo em 30/06/2022 | Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado) |
|--|--|--|---|---|
| Consumo operação GNL (a) | (303.460) | - | (10.430) | - |
| Serviços operacionais | (135.694) | - | (70.895) | - |
| Depreciação e amortização | (129.106) | - | (64.520) | - |
| Impostos, multas e taxas | (66.018) | - | (28.300) | - |
| Despesas gerais e manutenção | (32.140) | - | 8.137 | - |
| Seguros | (21.233) | - | (10.839) | - |
| Pessoal | (2.724) | - | (1.360) | - |
| Consultoria e auditoria | (2.477) | - | (1.747) | - |
| Outros serviços de terceiros | (1.827) | - | (1.230) | - |
| Serviços administrativos | (1.111) | - | (617) | - |
| Despesas ambientais e fundiárias | (491) | - | (214) | - |
| TI e Telecom | (285) | - | (174) | - |
| Comunicação e assuntos institucionais | (229) | - | (128) | - |
| Consumo operação MGO (b) | (91) | - | (91) | - |
| Viagens | (42) | - | (37) | - |
| | (696.928) | - | (182.445) | - |

(a) Parcela do consumo de estoque GNL para operação conforme informado na nota 08.

(b) Parcela do consumo de estoque MGO para operação conforme informado na nota 08.

22. Despesas gerais e administrativas

| | Período de seis meses findos em 30/06/2022 | Período de seis meses findos em 30/06/2021 (não revisado) | Período de três meses findo em 30/06/2022 | Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado) |
|---------------------------------------|--|--|---|---|
| Pessoal | (8.617) | (4.958) | (3.993) | (2.480) |
| TI e Telecom | (669) | (1.393) | 63 | (230) |
| Depreciação e amortização | (1.403) | (4.677) | (710) | (4.378) |
| Consultoria e auditoria | (1.006) | (2.622) | (478) | (2.277) |
| Despesas jurídicas | (575) | (982) | (283) | (924) |
| Seguros | (100) | (208) | 192 | (107) |
| Outros serviços de terceiros | (419) | (1.292) | (283) | (965) |
| Comunicação e assuntos institucionais | (303) | (557) | (238) | (465) |
| Viagens | (88) | (12) | (57) | 6 |
| Outras | (386) | (1.032) | (483) | (330) |
| Total | (13.566) | (17.733) | (6.270) | (12.150) |

23. Outras despesas e receitas operacionais

| | Período de seis meses findos em 30/06/2022 | Período de seis meses findos em 30/06/2021 (não revisado) | Período de três meses findo em 30/06/2022 | Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado) |
|-----------------------------|--|--|---|---|
| Outras receitas | | | | |
| Recuperação de despesas (a) | - | 53.273 | - | 53.273 |
| Imobilizado (c) | - | 80 | - | - |
| Outras | 166 | - | 166 | - |
| | 166 | 53.353 | 166 | 53.273 |
| Outras despesas | | | | |
| Recuperação de despesas (b) | - | (66.950) | - | (41.043) |
| Imobilizado (c) | - | (330) | - | - |
| | - | (67.280) | - | (41.043) |
| Outros resultados | 166 | (13.927) | 166 | 12.230 |

- (a) Reconhecimento de Delay Liquidated Damages (indenização referente ao atraso da entrada operação comercial conforme estabelecido em contrato EPC) em junho de 2021.
- (b) Em decorrência do atraso na entrada em operação, anteriormente prevista para 30 de maio de 2021, custos atrelados ao comissionamento, anteriormente capitalizáveis, foram classificados como Abnormal Waste e lançados como outras despesas.
- (c) Baixa do imobilizado referente a venda de painel elétrico e sucata.

24. Resultado financeiro

| | Período de seis meses findos em 30/06/2022 | Período de seis meses findos em 30/06/2021 (não revisado) | Período de três meses findo em 30/06/2022 | Período de três meses findo em 30/06/2021 (não revisado) |
|--|--|--|---|---|
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros sobre empréstimos (a) | (353.350) | (3.172) | (201.471) | (2.853) |
| Juros de arrendamento | (81.225) | (83) | (38.524) | (39) |
| Perda em operações de Hedge | (29.393) | (118) | - | (117) |
| Comissões e corretagens | (13.109) | (5) | (6.257) | (3) |
| Juros sobre mútuos | (9.124) | (1.948) | (5.024) | (1.623) |
| IOF | (1.906) | (1.914) | (335) | (943) |
| Juros e multas | (3.036) | (154) | (1.468) | (154) |
| Despesas bancárias | (32) | (222) | (23) | (4) |
| Despesa variação cambial de arrendamento (b) | (135.602) | (128.523) | (135.602) | - |
| Variação cambial | (47.371) | - | (47.371) | 3.997 |
| Variação monetária - Títulos Públicos | - | (312) | - | 208 |
| Variação financeira - IPCA | - | (841) | - | (389) |
| Total despesa financeira | (674.148) | (137.292) | (436.075) | (1.920) |
| Receitas financeiras | | | | |
| Receita variação cambial de arrendamento (b) | 225.896 | 183.567 | - | 183.567 |
| Variação cambial | 60.914 | 2.044 | - | 2.044 |
| Juros sobre aplicações financeiras | 7.726 | 1.700 | 3.392 | 1.155 |
| Variação monetária - Títulos Públicos | 271 | - | 73 | - |
| Juros e multas recebidas | 192 | 15 | 38 | - |
| Outras | 179 | - | 77 | - |
| Ganho em operações de Hedge | 29.512 | 784 | 29.412 | 251 |
| Variação financeira - IPCA | 40 | - | - | - |
| Descontos obtidos | 7 | - | 3 | - |
| Juros ativos ou auferidos | - | 43 | - | 27 |
| Total receita financeira | 324.737 | 188.153 | 32.995 | 187.044 |
| Resultado financeiro líquido | (349.411) | 50.861 | (403.080) | 185.124 |

- (a) De acordo com o CPC 20(R1), a Companhia está capitalizando todas as despesas financeiras decorrentes do financiamento, que excedem sua receita financeira atrelada também ao financiamento. Com a entrada em operação a partir do dia 16 de setembro de 2021, houve a cessação de capitalização de juros apropriados da dívida BNDES e Debentures, assim a parcela começou a ser reconhecida no resultado.
- (b) Valor referente a variação cambial do contrato do FSRU da nota 12 Direito de uso / Passivo de arrendamento.

25. Gestão de riscos financeiros

Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destaca-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

a. Gestão de risco de mercado

i. Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seus saldos a pagar a fornecedores estrangeiros com exposição cambial durante a fase de construção e operação, para que não afete seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de junho de 2022, operações de hedge cambial.

Conforme mencionado na nota explicativa 14, a Companhia possui um contrato de arrendamento em moeda estrangeira, referente ao período operacional, no montante de USD 806.337, que possui proteção via operações de hedge.

As estratégias de hedge cambial são descritas no item e) ‘Informações complementares sobre os instrumentos derivativos.

Avaliação de risco cambial não teve impacto relevante no período.

ii. Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros anuais e IPCA de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Avaliação de risco de taxa de juros não teve impacto relevante no período.

b. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez

Em 30 de junho de 2022, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$12.542 (31 de dezembro de 2021 R\$ 146.205) e depósitos bancários vinculados de R\$10.816 (31 de dezembro de 2021 R\$ 191.617).

De acordo com a política de hedge da Companhia, para os contratos em moeda estrangeira da fase operacional, a Companhia contratou cobertura cambial antes do início da operação, que ocorreu em 16 de setembro de 2021. A contratação do hedge abrange parte da exposição cambial prevista para os 2 anos subsequentes da operação.

c. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações de derivativos em aberto.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

| | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Mensurados pelo valor justo por meio do resultado | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 203.255 | 186.963 |
| Depósito bancário vinculado | 10.816 | 191.617 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (7.198) | 13.131 |

Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos de *Non-deliverable Forwards* (NDF) com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco flutuação cambial.

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre protegidos pagamentos a fornecedores e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

Programa de hedge das Non-deliverable Forward - NDF

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e Euro.

| | <u>30/06/2022</u> | <u>31/12/2021</u> |
|--|------------------------|----------------------|
| Ativo | | |
| Circulante | 8.880 | 20.227 |
| Não circulante (i) | 1.504 | 1.558 |
| Total do Ativo | <u>10.384</u> | <u>21.785</u> |
| Passivo | | |
| Circulante (ii) | 17.582 | 2.696 |
| Não circulante (iii) | - | 6.800 |
| Total do Passivo | <u>17.582</u> | <u>8.654</u> |
| Outros resultados abrangentes | (7.198) | 13.131 |
| Total do patrimônio líquido | <u>(7.198)</u> | <u>13.131</u> |
| Ganho (Perda) Hedge liquidado reconhecido no imobilizado | (5.657) | 35.740 |
| Ganho (Perda) Hedge liquidado reconhecido no resultado | (58.505) | 19.404 |
| Total Ganho (Perda) Hedge | <u>(64.162)</u> | <u>55.144</u> |

- (i) Em 30 de junho de 2022 o valor de 1.504 trata-se do imposto diferido referente a marcação a mercado das NDF's. Em 31 de dezembro de 2021, o valor de 1.558 trata-se de marcação a mercado das NDF's.
- (ii) Em 30 de junho de 2022, o valor de 17.582 trata-se da soma da marcação a mercado das NDF's mais a variação cambial dos títulos em moeda estrangeira que possuem hedge. O valor dessa variação cambial de 1.136 está reconhecido na linha de fornecedores no balanço.
- (iii) Em 31 de dezembro de 2021, o valor de 6.800 trata-se do imposto diferido referente a marcação a mercado das NDF's, que no balanço patrimonial está sendo apresentado líquido no ativo não circulante.

| | NDF contratada | | Marcação a | | Valor a receber/recebido |
|----------------|----------------|------------------|-----------------------|----------------------|--------------------------|
| | em R\$ | | mercado (MTM) | | ou a pagar/pago |
| NDF | 30/06/2022 | Vencimento (ano) | 30/06/2022 | 31/12/2021 | 30/06/2022 |
| Termo USD | 50.563 | 2022 | (10.495) | 18.908 | (33.775) |
| Termo USD | 105.890 | 2023 | (3.485) | 1.558 | - |
| Termo EUR | 100.677 | 2022 | 6.415 | (1.376) | (30.387) |
| Líquido | | | <u>(7.565)</u> | <u>19.090</u> | <u>(64.162)</u> |

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge *accounting* e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente.

Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado (Receita/Despesa financeira). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (Hedge liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A Companhia documenta no início da operação de hedge accounting, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge e documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são eficazes.

Estimativa de valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) DI x Pré; (ii) Real x USD (iii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;

Nível 2 - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

| | Nível | 30/06/2022 | | 31/12/2021 | |
|---|-------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |
| Ativos financeiros (Circulante / Não circulante) | | | | | |
| Mensurados pelo valor justo por meio do resultado | | 362.737 | 362.737 | 527.954 | 527.954 |
| Caixa e equivalente de caixa | 1 | 203.255 | 203.255 | 186.963 | 186.963 |
| Depósito bancário vinculado | 1 | 10.816 | 10.816 | 191.617 | 191.617 |
| Contas a receber – partes relacionadas | 1 | 148.666 | 148.666 | 149.374 | 149.374 |
| Passivos financeiros (Circulante/Não circulante) | | | | | |
| Mensurado pelo custo amortizado | | 5.768.463 | 10.339.401 | 5.878.390 | 10.157.342 |
| Fornecedores | 2 | 151.251 | 151.251 | 174.845 | 174.845 |
| Contas a pagar - partes relacionadas | 2 | 511.805 | 511.805 | 665.333 | 665.333 |
| Mútuo – partes relacionadas | 2 | 180.692 | 180.692 | 171.568 | 171.568 |
| Empréstimos | 2 | 3.403.198 | 7.974.136 | 3.251.043 | 7.529.995 |
| Passivos de arrendamento | 2 | 1.521.517 | 1.521.517 | 1.615.601 | 1.615.601 |
| Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente | | (7.565) | (7.565) | 19.090 | 19.090 |
| <i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge | 2 | (7.565) | (7.565) | 19.090 | 19.090 |

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o período findo em 30 de junho de 2022.

Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratar de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para cálculo da marcação a mercado - MTM, utiliza-se a projeção da cotação da moeda contratada na NDF para a data de vencimento de acordo com a curva de futuros da BM&F. Este valor é trazido a valor presente de acordo com a projeção do CDI segundo a curva de DI futuro da BM&F.

26. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as coberturas de seguros são as seguintes:

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 |
|--|------------|------------|
| Property / BI | 2.619.000 | 2.789.950 |
| CBI - FSRU | 1.279.238 | 1.362.738 |
| Responsabilidade Civil - Operação | 209.520 | 223.196 |
| Transporte de Equipamentos Importados | 44.706 | 46.313 |
| Responsabilidade Civil (Escritório e Funcionários) | 10.000 | 10.000 |
| Garantia Fiança - Locação | 1.711 | 1.711 |
| Incêndio (property do escritório) | 6.000 | 6.000 |
| Responsabilidade Civil (Operador Portuário) | 230.472 | 245.516 |
| Responsabilidade Civil (Ambiental) | 10.000 | 10.000 |
| Transporte GNL | 942.840 | 1.004.382 |

27. Compromissos assumidos

Em 30 de junho de 2022, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$ 13.335.631 (R\$ 14.549.631 em 31 de dezembro de 2021), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras e operação da Termelétrica.

| | 30/06/2022 | 31/12/2021 | |
|---|-------------------|-------------------|--|
| Ativo | | | |
| Imobilizado/Intangível | | | |
| Adiantamentos para formação de imobilizado | 3.254 | 3.639 | Manutenção e qualidade do Ar, serviço de vigilância, consultorias, estudos e projetos. |
| Obras em andamento e equipamentos em construção | 19.909 | 378.040 | Gastos referente ao término da obra da térmica, gastos durante o período de comissionamento (EPC) que serão liquidados quando do encerramento dos contratos. |
| Peças Sobressalentes - Manutenção | 587.679 | - | Peças de substituição e manutenção da Térmica e gastos com a importação delas. |
| Intangível | 1.791 | 267 | Licenças de sistemas. |
| Total Imobilizado/Intangível | 612.633 | 381.946 | |
| Direito de uso | 505.740 | - | Land Lease - PDA |
| Total Direito e uso | 505.740 | - | |
| Total Ativo | 1.118.373 | 381.946 | |
| Resultado | | | |
| Custos | 12.159.338 | 14.125.499 | Contratos de operação da térmica, operações do FSRU. |
| Despesas Gerais e Administrativas | 34.818 | 36.669 | Gastos com viagens e estadias, consultoria para TI, assessoria financeira, despesas com escritório, benefícios para funcionários. |
| Custos de Transações (Despesas Financeiras) | 23.102 | 5.517 | Gastos atrelados aos Financiamentos, Debêntures. |
| Total Resultado | 12.217.258 | 14.167.685 | |
| Total Geral | 13.335.631 | 14.549.631 | |

28. Eventos Subsequentes

No dia 29 de julho de 2022 a UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“UTE GNA I”) propôs procedimento arbitral contra a bp Gás Marketing Ltd. (“bpGM”) com o objetivo de discutir os valores cobrados pela bpGM e pagos provisoriamente pela UTE GNA I em relação a certas cargas de GNL utilizadas em atendimento às notificações de despacho do Operador Nacional do Sistema (“ONS”), no âmbito do LNG Sale and Purchase Agreement (“LNG SPA”) e do Short Term LNG Sale and Purchase Agreement (“Short Term LNG SPA”), ambos celebrados entre bpGM e a UTE GNA I.

A UTE GNA I informa que a propositura do procedimento arbitral não resultará em impacto nas operações do projeto, ou na continuidade do fornecimento de GNL nos termos do LNG SPA.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2022.

UTE GNA I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.